



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Dos Srs. Glauber Braga e Chico Alencar)

Requer, ao Ministro da Defesa, informações acerca das viagens feitas pelo jato (Learjet PR-JBS) da JBS, nos últimos sete anos.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicitamos a Vossa Excelência seja encaminhado ao Senhor Ministro da Defesa o pedido de informação sobre o Decreto 8762, de 2016, no que se refere aos artigos 10, 11 e 12, considerando os sérios indícios de irregularidades apontados na justificação deste requerimento.

Objetivamente, solicitamos as seguintes informações (que devem ser prestadas de maneira clara e objetiva, **sob pena de cometimento de crime de responsabilidade**, nos termos do art. 50 da CF):

- 1) Quantas viagens foram feitas utilizando-se o avião de propriedade da empresa JBS (Learjet PR-JBS), conduzindo agentes públicos, nos últimos sete anos?
- 2) Quais as datas, horários, trechos voados e locais de decolagem e pouso da aeronave no mesmo período de sete anos?

JUSTIFICAÇÃO

Segundo matéria veiculada pelo site G1, no dia 06 de junho de 2017, sob o título “Diário de Bordo registra que avião de Joesley Batista transportou Temer e família” (<http://g1.globo.com/politica/noticia/diario-de-bordo-indica-que-aviao-de-joesley-batista-transportou-temer-e-familia.ghtml>), o então vice-presidente e sua esposa teriam viajado para a Bahia, usando o avião do dono da JBS, no dia 11 de janeiro de 2011. O avião teria saído de Congonhas, em São Paulo, e pousado em

Comandatuba, na Bahia. A assessoria do presidente Michel Temer responde, na mesma matéria, que ele teria usado um voo da FAB – Força Aérea Brasileira para realizar a referida viagem, que teria acontecido em abril, e não em janeiro.

No dia seguinte, 07 de junho de 2017, o Palácio do Planalto divulgou nota confirmando que o então vice-presidente havia, de fato, utilizado um avião particular para fazer a viagem em 14 de janeiro de 2011, mas que não sabia quem era o dono. A informação também consta de matéria do G1 veiculada no dia 07, sob o título “Temer usou avião particular para levar a família à Bahia em 2011, diz Planalto” (<http://g1.globo.com/politica/noticia/temer-usou-aviao-particular-para-levar-familia-a-bahia-em-2011-diz-planalto.ghtml>). Os demais jornais nacionais também repercutiram a nota oficial no mesmo dia.

O diário de bordo foi entregue por Joesley Batista à Procuradoria-Geral da República para comprovar sua relação próxima com Michel Temer desde 2010. O documento faz parte da delação premiada do empresário, que mostrou ainda gravação feita no último dia 07 de março de 2017, de conversa mantida com Temer em sua residência oficial, às 22h30, fora da agenda. A referida delação acabou resultando em inquérito a ser respondido pelo atual presidente da República após autorização do Supremo Tribunal Federal.

Com base nas informações de Joesley Batista, sobre sua relação com o presidente Michel Temer, e o desconhecimento alegado por Temer, cumpre ao PSOL, partido político e, como tal, representante da sociedade civil no Parlamento, pedir esclarecimentos acerca de tal relação, sua profundidade e possíveis danos aos interesses públicos da Nação. Conforme confere respaldo a própria Constituição da República, em seu Artigo 49, Inciso X, sobre o papel fiscalizatório que compete ao Congresso Nacional: “fiscalizar e controlar, diretamente, ou por qualquer de suas Casas, os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta”.

Para que tal tarefa seja cumprida, indagamos ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa, Raul Jungmann, as informações detalhadas sobre as viagens (em todos os seus trechos) realizadas pelo Learjet PR-JBS, nos últimos sete anos, como parte das informações necessárias para esclarecer o possível uso da aeronave por agentes públicos, o que pode caracterizar relação promíscua entre empresas privadas e Estado. Informações essas que deverão ser complementadas por outros dois requerimentos de informação, enviados simultaneamente a este, ao Ministro dos Transportes e ao Ministro-Chefe da Casa Civil, indagando, respectivamente, sobre a lista de passageiros dos voos da aeronave da JBS e sobre a agenda do então vice-presidente e atual presidente da República, Michel Temer, nos últimos sete anos.

Com informações dos três referidos ministérios, espera-se finalmente esclarecer parte da relação de Michel Temer e outros agentes públicos com a empresa JBS, no que se refere ao uso da aeronave privada.

Nestes termos, requeremos o encaminhamento.

Brasília, 12 de junho de 2017.

Deputado Glauber Braga
LÍDER - PSOL/RJ

Deputado Chico Alencar
PSOL/RJ